



ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA
IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES
TELEFONE 912 DE GALIZES

DIRECTOR E EDITOR
Padre MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL
Comp. imp.: IMPRENSA DE COIMBRA, L.P.
Largo de S. Salvador, 3 • Coimbra • Telef. 24787



UM ANJO *desceu do céu à terra...*

Naquele tempo foi por Deus enviado o Anjo Gabriel a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão, que se chamava José, da casa de David; e o nome da Virgem era Maria. E, entrando o Anjo onde ela estava, saudou-a dizendo: Deus te salve, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. Ela tendo ouvido estas coisas, perturbou-se com as suas palavras e discorria pensativa, que saudação seria esta. Então o Anjo disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus; eis que conceberás no teu ventre e darás à luz um filho e pôr-lhe-ás o nome de JESUS. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai David e reinará eternamente e o seu reino não terá fim. Maria disse ao Anjo: Como se fará isso, pois eu não conheço varão? O Espírito Santo descerá sobre ti, respondeu o Anjo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso mesmo o Santo que há-de nascer de ti, será chamado Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho na sua velhice; este é o sexto mês da que se diz estéril, porque a Deus nada é impossível. Então disse Maria: «Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra».

Eu queria, minhas Senhoras e meus Senhores, que este pequenino trecho do Evangelho andasse escrito em letras de ouro, de sangue e de amor, no coração e na alma de toda a gente.

É da Sagrada Escritura a página mais importante para a humanidade; é a realização das profecias; é a chegada do Salvador do mundo; é a narração do facto maior e mais divino que se passou sobre a terra. Só esta página é suficiente para nos fazer compreender o poder, a sabedoria e o amor infinitos do nosso Deus.

Depois que o Anjo anunciou a Maria, ela concebeu o Verbo divino, começando nesse mesmo instante a ser Mãe de Deus.

Foi a maior honra e a maior glória que o próprio Deus lhe podia conceder.

Ela já tinha sido isenta do pecado original, desde o primeiro instante da sua concepção, — privilégio único só a ela concedido; concebeu em seu seio e deu à luz o seu divino Filho, sem deixar de

(Continua na página dois)

Atenção, Senhores Assinantes de Lisboa

Mais uma vez pedimos o favor de mandarem dizer, num simples postal, o número de zona em que residem.

Dos Correios recebemos instruções pedindo que, nos jornais enviados para Lisboa, em cada direcção, se ponha o número da zona.

Tenham paciência; é para facilitar o serviço de distribuição e evitar que se percam.

Por favor, mandem o número da direcção e o número da zona.

Os pregos vão desaparecer?

Nos Estados Unidos descobriu-se uma cola que substitue os pregos e os rebites.

Basta uma gota de cola para ligar dois pedaços de barra de aço. Ligados durante o curto espaço de vinte segundos, apenas com a pressão da mão serviram meia hora depois para içar um automóvel com quatro passageiros — uma carga de dois mil e duzentos quilos. Se as experiências derem o resultado desejado, como se está a ver, as fábricas de pregos podem fechar.

OS PROTESTANTES ANDAM AFLITOS

O Santo Padre João XXIII ao iniciar o seu Pontificado dirigiu a todas as Igrejas protestantes um apelo para que se unam à Igreja Católica, «para que não haja senão um só rebanho e um só pastor», como disse Nosso Senhor.

E para que isto não ficasse só em bons desejos e em votos de felicidades anunciou que realizaria um Concílio onde todas as questões serão discutidas e em que todas as seitas protestantes se devem fazer representar.

Ora isto vai ser o *Cabo dos trabalhos...* É que é mal se vão, e é mal se não vão. Se vão, tem medo de ficar embaraçados com as discussões, sabem que a sua doutrina tem muitas falhas, e muitos pontos por onde podem ficar a escorrer sangue. Se não vão, todo mundo ficará a conhecer a sua cobardia e, portanto, a conhecer a falsidade de todas as seitas e doutrinas protestantes.

Na primeira quinzena de Fevereiro reuniu-se em Ge-
(Continua na página dois)

Até parece mentira

Mas foi verdade. No dia 7 de Fevereiro, em Londres à hora do encerramento dos estabelecimentos dois bandidos assaltaram uma joalharia num dos bairros mais frequentados e mais elegantes. Os ladrões levaram uma grande quantidade de anéis com brilhantes.

○ TELEFONE da Senhora das Preces devia passar a POSTO PÚBLICO

Já há cerca de uns três ou quatro anos expusemos à Administração Geral dos C. T. T. a conveniência de o telefone da Senhora das Preces passar a posto Público, para facilitar a instalação de telefones em outras localidades circunvizinhas, e, quando em Agosto do ano passado fomos consultados sobre um assunto que se relacionava com o telefone do Santuário, apresentamos novamente a mesma ideia,

Cremos estar no verdadeiro caminho, tanto para zelar os interesses dos C. T. T. como para utilidade e comodidade das povoações interessadas.

Presentemente é a povoação do Goulinho que está interessada no seu telefone, e não tardará muito que a Gramaça, o Chão Sobral, e o Avelar o peçam também.

Todas estas povoações ficam à volta da Senhora das Preces, e portanto, passando o 912 a Posto Público, todos os outros telefones poderiam a ele ser ligados.

Vantagens: para os C.T.T. uma grande economia em poste, linhas e mão de obra, pois só tinham a fazer as despesas com as montagens das linhas entre o Santuário e as localidades circunvizinhas interessadas; para as localidades as grandes vantagens de ficarem ligadas à freguesia a que pertencem,

ao seu concelho e à rede que mais lhe convém, para a maior parte do serviço, que é a rede de Galizes. Se o Goulinho e a Gramaça ficassem algum dia ligados a Pomares, essa situação acarretaria grandes despesas para os C.T.T. e grandes desvantagens para os povos.

Não esqueçam os Serviços Técnicos e os Serviços de exploração que, regra geral, uma chamada entre Al eia das Dez e Pomares ou Arganil, demora uma hora, duas horas e mais e às vezes uma manhã, ou uma tarde inteira. Quem estas linhas escreve pode provar o que afirma.

Regra geral, quando se utiliza o telefone, é para serviços urgentes, como por exemplo chamar um médico. Ora o médico que faz serviço nesta região é o de Avô, e uma chamada entre o Goulinho e Avô (por Pomares, Côja, Arganil, Coimbra, Tabua, Oliveira do Hospital, Galizes) havia de ser uma coisa séria. Por tudo o que fica dito, para economia dos C. T. T. e para vantagens dos povos interessados, o Telefone da Senhora das Preces devia passar a Posto Público. Aqui fica, mais uma vez, a ideia na certeza de que a Administração Geral dos C. T. T. não deixará de a apreciar devidamente.

A CRUZ

é Luz • é Esperança • é Salvação

«Quando eu for levantado da terra, atrairei a mim todos os corações», disse um dia Nosso Senhor e a profecia realizou-se.

A Cruz, que era instrumento de martírio e sinal de ignomínia, transformou-a Jesus em instrumento de vida e sinal de redenção. E desde o dia em que no alto do calvário o Mestre divino foi suspenso no madei-

ro e nele crucificado, de braços abertos, como que a querer abraçar o mundo inteiro, todas atenções se concentraram naquele ponto e todos os olhares se fixaram naquela cruz. Verdadeiramente Ele era Filho de Deus.

A Cruz é farol, sempre brilhante, que através dos séculos tem iluminado milhões de almas; ancora bendita

(Continua na página dois)

Um fogão solar

Diz-se que na Rússia foi inventado um fogão solar que trabalha por meio de 400 espelhos. Isto deve ser uma maravilha para as senhoras ... fazerem a *tuailete*.

Azeite que vem de fora

Da Argentina devem vir em breve cinco milhões de litros de azeite de oliveira destinado ao consumo em Portugal, em virtude de a última produção ter sido fraca e insuficiente.

A REGENTE ESCOLAR A CRUZ OS CASAMENTOS

(À qual são dedicados estes pobres versos, pela benéfica e simpática missão que exerce a favor dos meus amiguinhos de palmo e meio)

Para a Regente Escolar
Ser por Deus abençoada,
Basta ter a paciência
De aturar a criança!

As mães se os filhos adoram É ela que lhes ensina
É um dever que lhes cabe, A regra do A, bem dita,
Mas p'ros ensinar a ler Com que se compõe no mundo
Só a regente é que sabe. Toda a palavra escrita!

Entre tanta lição dada
Alguma é esquecida,
Mas á, é, i, o, u,
Não mais esquece na vida!

Bem haja a lei do Estado
Que as criancinhas conforta,
Levando aos Povos dispersos,
O ensino ao pé da porta.

E por isso, de contentes, Quantas vezes a Regente
As ditosas criancinhas Quando a tristeza a invade
Estudam, riem e cantam Vendo as crianças a rir,
Quais alegres avezinhas! Ri-se também... sem vontade!

E se tem necessidade
De as criancinhas castigar,
Quantas vezes ela o faz
De coração a sangrar!

A Regente ama as crianças,
Que Jesus, quando ensinava
A Sua santa doutrina,
Também as acarinhava.

Coitadinha da Regente, Meus meninos e meninas:
Que dirá ao ser velhinha!... A quem vos ensina a ler...
Tive amor a mil crianças Serdes gratos toda a vida
E sem nenhuma ser minha! É um sagrado dever.

JOSÉ LOURENÇO

Quer um bom fato, ou um lindo relógio de pulso?

Inscreve-se na Campanha dos dois mil, conseguindo assinantes para a Voz do Santuário.

Um anjo desceu do céu à terra...

(Continuado da página um)

Virgem — privilégio único só a ela concedido. Mas todos estes privilégios e todas as graças que recebeu, foram em atenção à sua qualidade de Mãe de Deus.

A Maternidade reveste Maria duma grandeza sem igual quer no Céu, quer na terra.

Diz S. Boaventura: Deus pode aumentar a extensão do mundo e dos Céus, mas não pode engrandecer mais a sua Mãe, não pode elevá-la acima da dignidade de Mãe de Deus, porque para isso, seria preciso que ela fosse Mãe dum Filho mais nobre e mais perfeito que o Filho de Deus, dum Filho que fosse mais que Deus, o que é impossível.

A Maternidade divina exalta tanto Maria que lhe dá autoridade sobre Jesus Cristo, o qual está acima de toda a criatura e foi, por seu Pai, constituído soberano Senhor do universo; constitue Maria Rainha do Céu e da terra, Rainha dos Anjos e dos homens. No Céu possui a majestade, o poder e a bondade para proteger, aliviar e ajudar os seus filhos que estão na terra. O Senhor colocou nas Suas mãos os tesouros da sua misericórdia e escolheu-a para lhe confiar tanto poder.

Não admira, pois, que a pobre mulher de que fala o Evangelho um dia exclamasse: bemaventurado o ventre que te trouxe e bemaventurados os peitos que te amamentaram.

Não admira, também, que a própria Virgem Maria reconhecesse a sua grande dignidade de Mãe de Deus e do seu coração, agradecido e da sua alma inundada de alegria e felicidade, irrompesse aquele cântico magnífico que será eternamente cantado: «Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque Deus operou em mim grandes maravilhas».

Já o Anjo, que do Céu à terra desceu, a tinha saudado com uma saudação que nunca ouvidos alguns tinham ouvido, nem jamais ouvirão.

Eu vos saúdo, ó cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres.

é Luz, é Esperança, é Salvação

(Continuado da página 1)

que leva a esperança e a salvação a todas as consciências; estandarte rutilante que dá ânimo, força e valentia aos soldados de Cristo; e chave preciosa com que se abrem as portas do céu.

* * *

Dentro em breve a Igreja vai comemorar os grandes mistérios da Paixão e Morte de Jesus. Põe diante dos nossos olhos, e dentro da nossa alma essa grande e sublime lição de amor, porque para nos dar a maior prova de amor, por amor se deixou morrer.

Amigo, nesses dias, afasta-te do bulício do mundo, recolhe-te dentro de ti mesmo, fecha os olhos para não veres o mundo, abre os olhos da alma à luz que desce da Cruz e não deixes cair, na terra, nem uma só gota do sangue de Cristo.

Sim, que ele caia não como maldição, mas como benção.

Mas para isso toma a tua cruz, junta os teus sofrimentos aos de Cristo, a tua paixão à de Cristo, a tua morte (para o pecado) à morte de Cristo, para poderes ressuscitar no dia da Ressurreição do Senhor.

Os protestantes andam aflitos

(Continuado da página um)

nebra o Conselho Mundial das Igrejas, que compreende 171 Igrejas protestantes de 50 países, para resolver o que hão-de fazer.

Enquanto os Pastores andam em balanços sobre o que hão-de fazer, por várias freguesias de Portugal e até das nossas Beiras, andam uns rafeiros propagandistas protestantes a desvirtuar o pensamento do Santo Padre.

Cuidado, amigos! Os protestantes falam com a Bíblia na mão, mas estão fora dela e da Igreja Católica; eles dizem que querem implantar nas almas o «puro Evangelho», e pregam uma doutrina contrária ao Evangelho; são filhos que não têm mãe, porque não acreditam em Nossa Senhora. Cuidado, amigos!

VISITE o Santuário de Nossa Senhora das Preces

Lobos no rebanho

Perto de Santiago de Seia os lobos atacaram um rebanho de ovelhas matando algumas e afugentando outras para longe. Cuidado com os lobos que matam as ovelhas. Mas há também outros lobos que vestem pele de ovelha para perder a inocência de muitas crianças.

OS CASAMENTOS

sem a devida preparação dos noivos constituem uma perigosa aventura

(Continuado da página quatro)

Em ordem a todo o futuro

Afirmo e reitero a afirmação de que o namoro há-de ser estudo a fazer com objectividade, inteligência e em ordem a todo o futuro. Com objectividade. A idade juvenil, a inexperiência, o entusiasmo fácil em assuntos desta natureza levam com tamanha frequência rapazes e raparigas a julgar uma coisa por outra, a ver qualidades e virtudes onde elas não existem a não observar defeitos e vícios que avultam, a esperar correcção e emenda contra toda a esperança e com tudo isto a alimentar ilusões e a construir fantasias e a divertir-se com coisas sérias como se fossem bolas de sabão. A objectividade do juízo está em afirmar que alguém é irascível se ele se ira facilmente e sem razão; que é leviano quando realmente há levandade; que é bondoso e inteligente se revela ambas as qualidades.

O namoro há-de ser um estudo inteligente e um acto de inteligência. Há-de julgar com profundidade todo o objecto de observação, directa ou indirecta, levando em conta todos os motivos favoráveis ou opostos, considerando todas as circunstâncias que exerçam influência sobre o assunto em causa e, finalmente, encarar o sentido total das coisas e das pessoas.

Tudo o esforço despendido no namoro há-de ser um acto de inteligência e não puro sentimentalismo, nem arrebatada exaltação nervosa, nem simples emoção sensível que são do domínio animal, mudam com a direcção da brisa, sobem e descem com as marés e não são o homem todo nem a mulher toda.

O namoro há-de ser ainda visão antecipada da vida futura em toda a sua dimensão.

Namoro que se circunscreva a observar o presente para através dele julgar uma situação futura é expor-se a erro fatal. Esta época da vida, do namoro e do noivado, é mais subjectiva, tem mais de fantasia que de realidade, pois há o perigo de ver tudo por um imaginativo prisma cor-de-rosa, ou através de artificiais óculos azuis. Há que apreciar a vida presente, mas há que considerar também a vida futura pelo futuro, daqui a meses, a anos, até à morte.

Se a vida humana carece de poesia, de idealismo, e de sonho, não pode deixar de mergulhar na realidade tal qual é em cada hora da nossa existência.

A altura da dignidade humana e cristã

Ora, é perante a arte tão difícil do namoro, de que depende o futuro feliz de um rapaz ou de uma rapariga, que se há-de reconhecer a ne-

cessidade da sagrada comunhão como meio indispensável para levar a bom termo e com resultados positivos tarefa tão árdua.

Com efeito, comungar bem e frequentemente é sujeitar-se a uma terapêutica sobrenatural que prepara excelentemente o rapaz ou a rapariga a praticar um namoro digno, elevado e proveitoso, e depois a realizar um casamento feliz.

A Sagrada Eucaristia serena o espírito e imprime-lhe aquela robustez e audácia que o levam a dominar vitoriosamente a matéria, vencendo os instintos e todo o género de tentações e vivendo desta sorte condicionalismo perfeito para julgar com rectidão e verdade os factos, apreciar com presteza e equilíbrio as pessoas, ver no rapaz ou na rapariga, não simplesmente valores materiais, a atracção da sensibilidade, a beleza física, senão também e principalmente a pessoa humana, a dignidade do cristão, o irmão em Cristo, que merece a nossa veneração e respeito.

Namoro e noivado, decorridos em clima de forte espiritualidade eucarística, passaram-se por certo à altura da dignidade humana e cristã do rapaz e da rapariga e foram, ao mesmo tempo, para eles preparação digna e inteligente de matrimónio feliz e de lar fecundo. Em outro ambiente, em que Cristo não tenha o primeiro lugar na inteligência e no coração dos noivos, o namoro há-de converter-se fatalmente em feira franca de futilidades ou estendal de sensualismo, donde se sai pior do que se entrou.

Matança de inocentes

(Continuado da página quatro)

temor pela lei civil portuguesa que pune severamente este crime com a cadeia.

Proclamemos pois bem claramente: são criminosos todos quantos contrariam, voluntariamente, pelo aborto, o nascimento dum novo ser.

São assassinos (ou assassinas (aqueles, ou aquelas, que matam um inocente ainda no ventre de sua mãe. Para todos os efeitos é um crime de morte.

Aquele, ou aquela, que se presta a essas acções infames deve ser entregue à Justiça para que receba o merecido castigo pelas mortes que praticou.

É crime contra Deus e contra a Pátria

Leia, Assine e Propague a

«Voz do Santuário»

Queremos de começo apresentar ao digno Director da *Voz do Santuário* a expressão do nosso sentir pelo descalço ocasionado pelos elementos, na Ermida de Nossa Senhora do Colcurinho à qual rendemos graças por a sua veneranda imagem ter ficado incólume do desastre ocorrido, o que representa um verdadeiro milagre e nos sugere perguntar:

De quem é esta imagem que até os elementos respeitam?!

— Em 11 do passado mês de Janeiro foi inaugurada a luz eléctrica na povoação de Póvoa da Atalaia, pelo que muito felicitamos todos os habitantes desta terra, nossos queridos conterrâneos e amigos, pelo bem que estão usufruindo, destacando entre eles o ilustre Amigo que tudo faz quanto seja para bem da terra onde nasceu e bem assim os que o ajudam nesta benéfica e patriótica cruzada.

No mesmo dia foi também a luz inaugurada na freguesia de Atalaia do Campo e Orca. Que todos a gozem por muitos anos é o que lhes desejamos muito sinceramente.

A propósito também S. Vicente da Beira está muito necessitado da luz, mas...

«Ouvide agora senhores
Uma história de pasmar»!

Sabe-se que esta povoação e mais algumas suas vizinhas estão excluídas, por enquanto, da electrificação que o Estado se propõe levar a todas as freguesias do país!

Quando se compadecerão do pobre S. Vicente?

— No dia 22 realizou-se aqui, como havíamos noticiado, a festa de S. Vicente, tendo-se levado em brio todos os moradores desta vila, tornando este dia como se fosse dia santificado. E maior brilho haveria se o tempo o houvesse permitido, não chegando a realizar-se a procissão.

A igreja repleta, ouviu com maior interesse e enternecida devoção a descrição altamente pormenorizada da vida e martírio porque passou o nosso Santo mártir, o Diácono ajudante do velho Valério, Bispo da cidade de Saragoça até por fim vir um pedacinho de seu queixo que aqui temos ainda hoje como relíquia sagrada.

Foi pregador o já conhecido e muito estimado Rev.º Padre Carvalheira, digno Pároco em Tortosendo, que tão bem soube falar ao coração de todos os sanvicentinos.

Cantou à missa a filarmónica local, tendo abrilhantado também a festa com alvorada, etc., conjuntamente com a aparelhagem sonora.

Notícias de • S. Vicente da Beira

— No dia 8 de Fevereiro teve também lugar a festa a S. Sebastião que foi muito apreciada tendo como pregador o Rev.º Padre Atanásio, professor do Seminário do Fundão, a qual pregação também muito agradou à numerosa assistência, sendo realizada a procissão que foi bastante concorrida.

— No dia 1 de Fevereiro veio a esta vila o nosso assinante Sr. João Martins, 1.º Cabo de Caçadores 6, de Castelo Branco, acompanhado de sua esposa Sr.ª Maria da Graça de Jesus Peres a fim de serem padrinhos de um filhinho de seu irmão José Maria e de sua mulher Maria da Cruz.

Que Nossa Senhora das Preces proteja o pequenino Jaime e dê saúde aos padrinhos, bem como aos pais e seus avós.

FALECIMENTOS — Em 21 de Janeiro faleceu confortada com os Santos Sacramentos da Igreja a Sr.ª Laura Rodrigues Marques, com 59 anos de idade, esposa do Sr. Manuel Matias dos Santos, mãe do nosso assinante Sr. Joaquim Maria dos Santos, residente em Lisboa e irmã da entre outras, também nossa assinante Sr.ª Emília de Jesus Marques.

— No dia 24 faleceu com 86 anos a Sr.ª Justina da Conceição Martins, que era casada com o Sr. Justino Martins, mãe do nosso assinante Sr. César Martins e avó do também assinante da *Voz* Sr. José Martins, aqui

residentes. E e no dia 16 de Fevereiro faleceu também o velho assinante da *Voz do Santuário*, com 70 anos de idade, o Sr. José Rodrigues Marques, que deixou viúva a Sr.ª Maria José Rodrigues Marques, era pai da Sr.ª Maria da Conceição Marques, casada com o Sr. Carlos Maria Neves, e avó da menina Maria do Carmo Marques Neves que era todo o seu enlevo. Era também irmão da Sr.ª D. Maria José Marques Patrício e tio do nosso assinante Sr. Mário Marques Patrício, residentes em Lisboa.

Paz às almas destes entes que Deus chamou para Si e a todos que os pranteiam apresentamos expressão dos nossos mais sentidos pêsames.

— Do nosso estimado assinante e amigo Sr. Álvaro Diogo Gomes, da vila do Fundão, recebemos uma cativante carta com a importância da assinatura da *Voz* e um donativo para que Nossa Senhora das Preces proteja mais dois netinhos com que foi presenteado, que são os meninos Henrique José, em Lisboa, e Isabel Maria — esta nascida em Fundão.

Este gesto mais uma vez muito honra tão digno como querido avozinho pela forma como demonstra a sua verdadeira amizade e o amor familiar. Sendo bem merecedor de ser atendido por Nossa Senhora.

— Quis dar-nos a satisfação da sua visita a muito estimada e

entusiasta assinante da *Voz do Santuário* Sr.ª D. Maria de S. Pedro Pires, digna sanvicentina e Regente Escolar de Lagoa Fundeira, concelho de Vila de Rei, vindo acompanhada de sua mãe, de uma sua tia e de sua irmã Luízinha. Teve a gentileza de nos trazer dois novos assinantes para a *Voz* o que constitui um exemplo que todos os sanvicentinos deveriam imitar.

Aqui lhe renovamos os nossos sinceros agradecimentos e pedimos a Nossa Senhora que a abençoe e bem assim a todos os que lhe são queridos, entre os quais, estamos certos, inclui também os seus numerosos alunos.

— Também nos vieram cumprimentar e pagar as assinaturas da *Voz*, os nossos amigos Srs. João Lino Lopes e seu irmão, António Lino Lopes, em nome de sua Esposa, residentes em Lisboa, aos quais renovamos também os nossos agradecimentos.

— Embora extemporaneamente queremos ainda notificar que as raposas, no tempo de Gil Vicente, eram menos cruéis porquanto no auto de Mofina Mendes, ao dar conta do gado que pastoreava dizia esta pegureira: «eram tenros e gordinhos, a raposa tinha filhinhos e levou-os a um e um»... Agora aqui há dias entrou uma raposa na capoeira do nosso assinante Sr. Agostinho Miguel e de seu filho que vive ao fundo da povoação onde chamam a Calçada da Ponte e matou tudo quanto a capoeira comportava, 13 cabeças de galináceos, levando 6 e deixando 7 como prémio de consolação para os donos! Este facto bem demonstra que nas raposas como em tudo, a maldade está sempre em aumento.

— Fez anos no dia 8 de Dezembro p. p. a Sr.ª Maria da Graça de Jesus Peres, esposa do apreciado assinante da *Voz*, o Sr. João Martins, residente em Castelo Branco, fazendo este sanvicentino também anos no dia 26 do corrente mês de Fevereiro.

P. S. — Na relação que temos dos assinantes da *Voz do Santuário* há alguns muito atrasados no pagamento das suas assinaturas (certamente por esquecimento).

Pede-se o favor de não esquecerem que se lhes peçam directamente as importâncias em dívida.

Desde que não tenham devolvido o jornal à Redacção — estão a dever. E todos sabemos que não pagar a quem trabalha é um pecado dos que bradam ao Céu.

Por ALDEIA DAS DEZ

CASAMENTOS NA SENHORA DAS PRECES

No dia 31 de Janeiro, no Santuário da Senhora das Preces, realizou-se o casamento da menina Arménia da Conceição Silva, do lugar do Chão Sobral, com o Sr. António Dinis Quintino, do lugar do Cimo da Ribeira.

Foram padrinhos por parte da noiva, o Sr. Aníbal Dias Mendes e sua esposa D. Maria da Conceição Silva, e por parte do noivo o Sr. Alfredo António Guilherme Hol e sua esposa D. Maria de Jesus Gonçalves.

— No dia 7 de Fevereiro, também se realizou na Senhora das Preces, o casamento da menina Maria da Assunção, do lugar de Vale de Maceira, com o Sr. António Alexandre da Conceição, natural e residente em Lisboa, onde é empregado.

Foram padrinhos por parte da noiva o Sr. António Bento e sua mulher e por parte do noivo o Sr. José João Dias e sua irmã D. Maria Benvenida Dias.

Aos novos lares desejamos muitas felicidades.

FALECIMENTO — No dia 6 de Fevereiro, no lugar de Aldeia das Dez, faleceu, repentinamente, o Sr. Artur Afonso, de 81 anos de idade, casado com a Sr.ª Maria Cândida.

A toda a família os nossos sentimentos.

ÁGUAS — Alegrem-se os habitantes de Aldeia. A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital adjudicou a exploração das águas ao mineiro Sr. José Francisco Dias, residente no Cimo da Ribeira. Os trabalhos devem começar dentro de pouco tempo.

REGISTO CIVIL — Enquanto não for nomeado novo Ajudante do Posto de Registo Civil de Aldeia, foi encarregado de fazer os registos de nascimento e de óbitos, o Sr. António Joaquim da Fonseca, secretário da Junta da Freguesia.

SENHORA DE FÁTIMA — De um a oito de Março está na nossa freguesia a Imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Durante esta semana realizam-se as confissões de desobriga.

Várias notícias

No Rio de Janeiro um quadrimotor com 39 passageiros e tripulantes, incendiou-se e explodiu no aeroporto do Galeão. Todas as pessoas ficaram carbonizadas.

Diz-se que a Rainha Isabel da Inglaterra visitará Roma em Abril próximo e será recebida pelo Papa, segundo informações oficiais.

No Congo Belga continuam as pilhagens e outras violências contra os belgas e contra os brancos europeus. Por detrás dos amotinados anda escondido o dedo da Rússia.

Em Luanda na refinaria foram tratadas sessenta mil toneladas de petróleo bruto, até ao fim de Dezembro.

Em Lourenço Marques vai ser construído um edifício com 20 andares e no cimo será construída uma piscina.

No Brasil as inundações têm causado muitos prejuízos e algumas mortes.

Consta que o Presidente da Itália irá visitar o Papa e que o Papa retribuirá a visita. Se isto acontecer será um acontecimento extraordinário que já há muitas dezenas de anos se não verifica.

No Algarve foi apreendida uma grande quantidade de contrabando que estava a ser desembarcado de barcos não identificados.

Na América do Norte uma violenta tempestade causou 21 mortos.

Condições de assinatura por um ano

A «Voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

Simples assinantes... 10\$00
Assinantes benfeitores 20\$00
Para o estrangeiro... 20\$00

Os casamentos

sem a devida preparação dos noivos
constituem uma perigosa aventura

A família é uma instituição natural, que serve o homem e é a célula da sociedade.

A constituição da família foi elevada, para os católicos à dignidade de sacramento.

Eles só constituirão família legítima quando receberem o sacramento do matrimónio. Dada a natureza específica deste acto, matrimónio uno e indissolúvel, a celebração do seu casamento há-de ser considerada para um rapaz e para uma rapariga como o acontecimento mais sério da vida. Acto tão importante e com reflexos profundos na vida social não pode cometer-se por ninguém sem uma atenta e cuidadosa preparação prévia.

Esta preparação é o namoro e o noivado. Abalancar-se alguém a constituir família precipitadamente, sem um antecipado estudo do condicionalismo desse novo estado, em ordem ao qual todos são inexperientes, é tentar uma aventura perigosa, que na maioria dos casos redundará em fracassos dolorosos e provoca ruínas desesperadas.

Há-de ser perante a série macabra de factos tão tristes e assaz frequentes que todos os responsáveis pela educação e quantos sentem a vocação matrimonial meditarão atentos e considerarão presurosos a importância, a seriedade, e a relevância de que há-de revestir para todos o namoro.

É por isso que eu não me embarço com atribuir ao namoro a designação de arte.

Ele há-de ter tanto de realismo, tanto de subtilidade, tanto de intuição, que só o nome ou o título de arte lhe fica bem e o traduz com menos inexactidão.

Preparação para um lar feliz

Na verdade o namoro é a arte de um rapaz vir a saber se uma rapariga tem aquele conjunto de qualidades e virtudes que a possam fazer sua futura esposa e levar a edificar com ele um lar feliz. De igual forma, é também a arte de uma rapariga verificar se um rapaz será ou não o seu futuro esposo ideal. É trabalho este difícil, como difícil é a tarefa e o esforço de conhecer os homens. No entanto, é a actividade que deve merecer a quantos nela sejam imediatamente interessados a mais cuidada diligência.

O namoro realiza-se geralmente falando ou escrevendo em forma dialogada. Com efeito, é principalmente falando, que alguém poderá conhecer as ideias do seu interlocutor, a estrutura do seu pensamento, o pendor da sua inteligência, a sua formação mental; é falando que se descobrem os sentimentos daquele ou daquela que se pretende em ordem a um futuro hipotético casamento, se

aprecia a sua formação moral, o seu estado psicológico, o seu temperamento, o seu feitio; é falando que se revela o ideal da pessoa com quem estamos travando diálogo, o respeito pelos fins do matrimónio, o conceito da futura vida de família, em seus vários aspectos; é falando, principalmente, que cada um se apercebe do grau de educação de outrem, da boa ou má influência recebida do ambiente familiar e social, das virtudes ou taras ancestrais; é finalmente falando que se poderá julgar toda a espécie de contágio proveniente do círculo privado dos amigos, das leituras preferidas e dominantes, das sessões cinematográficas mais apreciadas e de todas as possíveis manifestações de pensamento ou de arte, preponderantes sobre a pessoa. Não-de ser destas e de outras fontes de informação que o rapaz e a rapariga haverão de recolher, com objectividade, com inteligência, e em toda a dimensão do futuro, dados suficientes para proferir juízo certo sobre aqueles com que estão travando o diálogo do namoro.

(Continua na página dois)

**Assine, leia
e divulgue a
"Voz do Santuário"**

Anedotas

Ontem passei junto de sua casa, e à porta estava um lindo automóvel, é seu?

— Olhe, quando ele está limpinho, lustroso e brilhante, é de minha mulher. Quando anda nas ruas da Baixa, é de minha filha. Quando está à porta cheio de pó e de lama, depois de regressar altas horas da noite, é de meu filho. Quando é preciso comprar gasolina e pagar os consertos então é meu.

Num restaurante o freguês senta-se à mesa e o criado serve-lhe uma sopa.

— Olhe que não posso comer esta sopa.

O criado tira o prato e traz outra sopa.

— Olhe que também não posso comer esta sopa, disse novamente o freguês.

O criado tira a sopa e volta a trazer outra.

— Já lhe disse que não posso comer a sopa...

— Mas porque diabo é que o senhor não pode comer a sopa?

— Ora, é muito simples. Porque o senhor ainda me não trouxe uma colher...

MATANÇA DE INOCENTES

Se tirar a vida a um homem é grave crime que atrai as atenções do povo e ergue um clamor de indignação na opinião pública, temos que proclamar bem alto que maior crime é o daqueles que tiram a vida a um frágil inocente. Maior crime porque se trata de atentar contra a existência dum ser que nem sequer pode defender-se.

E sabemos que, aqui ou acolá, surgem crimes destes, a querer encobrir poucas vergonhas, ou a fugir a deveres e responsabilidades.

O ser que é concebido tem corpo e alma humana, seja em que tempo for da sua gestação. Tem o direito de nascer e viver. É por isso, uma vida. Atentar contra a sua existência é crime de homicídio. Crime perante a lei de Deus que ordena não matar, e crime reconhecido pela própria lei civil.

Se para muitos não há fé que faça estremecer a consciência perante tamanho crime, que haja, pelo menos, o

(Continua na página dois)

Se Portugal é um jardim à beira-mar plantado, as terras da Beira são o seu mais viçoso canteiro florido e o Santuário da Senhora das Preces é a mais bela e linda flor do jardim de Portugal.

Concurso de adivinhas

Qual é a coisa qual é ela?

Este número da *Voz do Santuário* teve de ser organizado antes do fim do mês de Fevereiro, em virtude da visita de Nossa Senhora de Fátima que estará em Aldeia das Dez desde o dia 1 a 8 de Março.

Por esse motivo não nos é possível dizer quem acertou as

adivinhas. Ficará para o próximo jornal.

Continuamos a pedir que as respostas sejam dadas em postais, mas não é preciso escrever as adivinhas, como alguns fizeram. Elas vão todas numeradas e por isso basta que façam referência ao número da adivinha.

ADIVINHAS DE MARÇO

8

Uma viúva presumida,

Toda de luto vestida

e de flores coroadas.

Quando o moço a persegue,

Toda ela de medo treme

e faz logo a retirada.

9

É branca como a neve,

Preta como o pés,

Fala e não tem boca,

Anda e não tem pés.

10

Está numa torre

Em caixa ou gaveta,

Nos prédios se emprega.

Quem dele escorrega,

Tem de usar muleta.

11

Qual é coisa, qual é ela,

que quando pára anda

e quando anda pára?

Modelo do postal a enviar:

Concurso de Adivinhas
da
Voz do Santuário

Assinante n.º

Solução da adivinha n.º 8

» da adivinha n.º 9

» da adivinha n.º 10

» da adivinha n.º 11

Assinatura

Morada completa

CAMPANHA DOS DOIS MIL

Presados assinantes e amigos leitores:

«A Voz do Santuário» foi criada para cantar as glórias de Nossa Senhora e levar ao longe e ao largo o nome da *Senhora das Preces*.

Não podemos parar, porque parar é morrer. É preciso andar para a frente, de frente erguida, e com os olhos postos em Nossa Senhora, a nossa querida Mãe do Céu.

Estamos parados nos 1.750 exemplares. É preciso chegar aos dois mil e, se todos quiserem, facilmente se podem ultrapassar.

Bastava para isso que cada assinante arranjassem um novo assinante. Vamos iniciar uma campanha para chegar, ou ultrapassar, os dois mil.

Nesta campanha podem tomar parte todos os assinantes, todos os leitores e todos os amigos e simpatizantes da «Voz do Santuário» que, sem favor nenhum, é o melhor jornal que a roda do sol cobre... e é o único do concelho de Oliveira do Hospital.

A campanha será em forma de concurso e haverá vários prémios.

O Primeiro Prémio será um corte de fazenda para um fato de homem, ou senhora.

O Segundo Prémio será um relógio de pulso para homem ou senhora.

O Terceiro Prémio uma caneta de tinta permanente das melhores marcas.

Além destes prémios todos os assinantes ou leitores que nos enviarem 10 novos assinantes receberão um prémio.

As assinaturas novas devem vir acompanhadas das respectivas importâncias.

Para facilitar, todos os assinantes em breve receberão umas listas, onde devem inscrever os novos assinantes, nomes, moradas, etc..

Presados assinantes e bons amigos, com um pouco de boa vontade e um pouco de habilidade muito se conseguirá.

A campanha dos dois mil terminará no dia de Natal e os prémios serão atribuídos e entregues aos vencedores logo em seguida e os nomes serão publicados no jornal seguinte.

Pelos vistos o mundo já é velho

Consta-se que na Argentina um arqueólogo descobriu os ossos fossilizados de um homem que viveu há uns dez mil anos.

Se isto for verdade fica provado que o homem já é velho na terra e que a Terra já é velha no mundo.

Se sofre da vista... não fume

Dizem alguns especialistas das doenças dos olhos que o fumo do tabaco e o rapé enfraquecem a vista.

A nicotina produz muitas afecções relacionadas com a vista e reduz a sensibilidade do paciente à anestesia, desequilibra a digestão e causa males pulmonares.

A tosse frequente é factor importante no enfraquecimento da retina.

Já arranjou carro?

Sim?... Já arranjou carro para ir à festa da Senhora das Preces?

Olhe que a festa é nos dias 16 e 17 de Maio.

Não se descuide para não ficar em terra a ver ir os outros.